

ESG — LAB —

NEWSLETTER VOL. 7



Cofinanciado pela
União Europeia

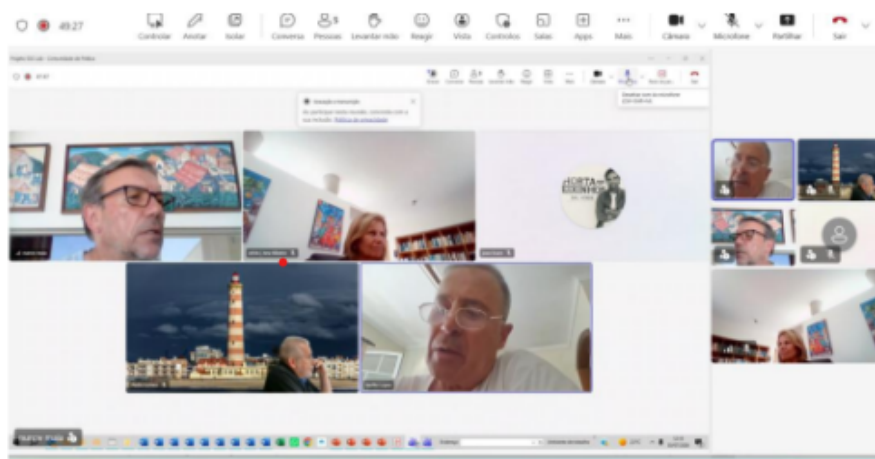
1. Comunidades de Prática Nacionais: Transformar o Diálogo sobre ESG em Ações Concretas

No âmbito do projeto ESG LAB, as Comunidades Nacionais de Prática em Portugal, Chipre e Grécia reuniram PME, profissionais, especialistas e partes interessadas ligadas à Economia Azul, com o objetivo de trocar experiências, debater desafios práticos em matéria de ESG e explorar formas de reforçar as práticas de sustentabilidade em diferentes setores.

Estas reuniões foram concebidas não só para sensibilizar, mas também para criar um espaço colaborativo onde os participantes pudessem partilhar necessidades reais, identificar obstáculos e contribuir para soluções práticas para a implementação dos critérios ESG.

Portugal: Obstáculos práticos, financiamento e liderança

A Comunidade Nacional de Práticas de Portugal foi organizada online pela Dialogue Diversity e reuniu 13 participantes provenientes de PME, entidades públicas, associações, meio académico e outras organizações ligadas à Economia Azul.

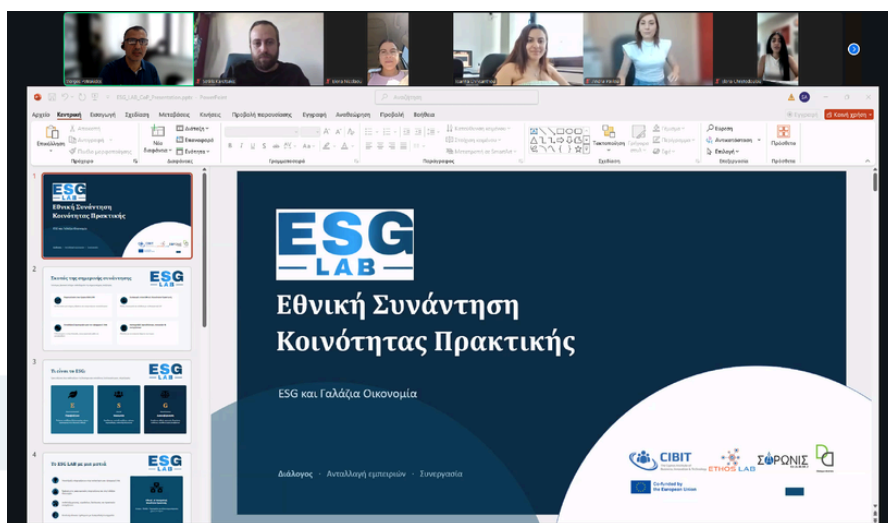


O debate centrou-se em alguns dos desafios mais prementes enfrentados pelas PMEs, incluindo o acesso ao financiamento, o custo da implementação dos critérios ESG, a resistência à mudança organizacional, a descarbonização, as questões relacionadas com a força de trabalho e a necessidade de ferramentas práticas e realistas. Os participantes também destacaram a importância do empenho da liderança e de uma cooperação mais forte entre as PMEs, as autoridades públicas e as organizações relacionadas com os portos.

Chipre: Dos conceitos ESG à ação mensurável

No Chipre, a «Comunidade de Prática» online organizada pela CIBIT reuniu 12 participantes e centrou-se fortemente na aplicação prática dos princípios ESG nas PME e nos setores relacionados com a Economia Azul.

Os participantes exploraram os relatórios ESG, a recolha de dados, o desenvolvimento de indicadores-chave de desempenho (KPI), a definição de metas realistas e o papel da orientação. Foi dada especial atenção à necessidade de as PME utilizarem indicadores proporcionados e significativos, em vez de sistemas de relatórios excessivamente complicados.



O debate interativo demonstrou a importância de associar os critérios ESG aos processos empresariais do dia-a-dia, às responsabilidades de gestão e à melhoria contínua. Os participantes reconheceram também o valor das orientações práticas e da comunicação contínua entre as empresas e os especialistas.

Grécia: Da avaliação ESG à ação concreta

A Comunidade Nacional de Práticas da Grécia, realizada a 10 de setembro de 2026, centrou-se no valor prático dos critérios ESG para as PME e para as partes interessadas ligadas à Economia Azul.

Os participantes analisaram de que forma os critérios ESG podem ajudar as empresas a obter uma visão mais clara do seu nível de maturidade, a identificar lacunas e prioridades, a melhorar a transparência perante clientes e parceiros, a reforçar a documentação necessária para o financiamento e a criar uma linguagem comum para a cooperação e a partilha de boas práticas.

Foi também dada especial atenção aos recursos práticos desenvolvidos pelo ESG LAB. Foram apresentadas aos participantes ferramentas como a Ferramenta de Diagnóstico ESG, os recursos de autoavaliação e de elaboração de relatórios ESG, o Modelo de Relatório e o material de formação e webinars do projeto. Estes recursos foram concebidos para ajudar as PMEs a avançar, passo a passo, da avaliação à definição de prioridades e, em última instância, à ação concreta. Uma mensagem fundamental da reunião foi simples: as ferramentas ESG são mais valiosas quando conduzem a ações realistas, adaptadas às necessidades e capacidades reais de cada organização.

2. Formação dos mentores: preparação para a fase de mentoria

À medida que o ESG LAB entrava na sua fase piloto de mentoria, os mentores dos países parceiros participaram numa sessão de formação online centrada na forma de apoiar as PMEs de maneira prática e estruturada.

A sessão apresentou o modelo de mentoria de 70 minutos, orientando os mentores sobre o contexto ESG das PMEs, os seus pontos fortes e lacunas, dados e indicadores-chave de desempenho (KPI), melhorias práticas e ações de acompanhamento acordadas.

Os mentores receberam também formação para utilizar o Plano de Relatórios, o Conjunto de Ferramentas, o Modelo de Relatório, os materiais dos webinars e a Comunidade de Prática do ESG LAB, de acordo com as necessidades e capacidades reais de cada PMEs.

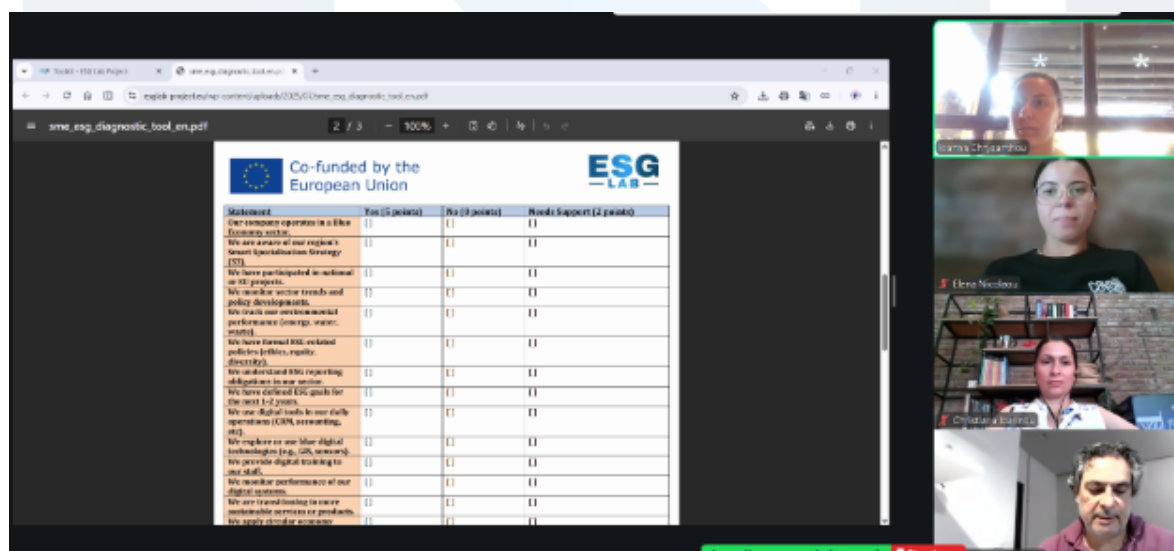
A mensagem principal foi clara: a mentoria deve ser prática, realista e orientada para a ação, ajudando as PMEs a dar passos viáveis no sentido de uma prestação de contas ESG mais sólida.

3. Da sensibilização para as questões ESG à ação: apoiar as PME da Economia Azul através da orientação

À medida que o projeto ESG LAB se aproxima da sua fase final, uma das suas principais atividades tem sido a implementação de um processo de mentoria específico para PME que operam no âmbito da Economia Azul. O objetivo desta fase era ir além do conhecimento teórico e proporcionar às empresas um apoio mais prático e personalizado, com base nas suas próprias necessidades, no seu nível de maturidade em matéria de ESG e no seu contexto empresarial.

Através do processo de mentoria, as PME participantes tiveram a oportunidade de trabalhar em estreita colaboração com os mentores, identificar as suas principais lacunas relacionadas com o ESG e compreender melhor como as considerações ambientais, sociais e de governação podem ser integradas nas suas operações quotidianas. Foi dada especial atenção a desafios como a recolha de dados ESG, a identificação de indicadores e KPIs relevantes, a definição de prioridades de reporte, o envolvimento das partes interessadas e a estruturação da informação ESG.

As sessões de mentoria também ajudaram as PME a familiarizarem-se com os recursos práticos desenvolvidos no âmbito do ESG LAB. Dependendo das suas necessidades, as empresas tiveram acesso a ferramentas como o Plano de Relatórios ESG, o Kit de Ferramentas ESG, o Modelo de Relatório ESG, webinars e materiais de aprendizagem, bem como ao apoio disponível através da Comunidade de Prática do projeto.



De um modo geral, a fase de mentoria representa um passo importante no esforço do ESG LAB para tornar os critérios ESG mais acessíveis e aplicáveis às PME da Economia Azul, ajudando as empresas a passar de uma sensibilização geral para ações mais estruturadas e práticas.

4. Reunião final do ESG LAB decorreu com sucesso: «Da sensibilização para o ESG à ação»



A reunião final do projeto ESG LAB decorreu com sucesso a 14 de setembro de 2026, sob o tema central «Da Sensibilização para os Critérios ESG à Ação».

A reunião marcou a conclusão de um importante percurso dedicado a apoiar as pequenas e médias empresas (PMEs) que operam na Economia Azul a compreender melhor e a aplicar os princípios ambientais, sociais e de governação (ESG).

O evento proporcionou uma oportunidade para apresentar os principais resultados, ferramentas e atividades desenvolvidos ao longo do projeto, ao mesmo tempo que deu início a um debate significativo sobre os desafios e oportunidades associados à integração dos critérios ESG nas PMEs, com especial ênfase no setor da Economia Azul.

Antes do início da sessão aberta, realizou-se uma reunião interna dos parceiros, centrada na coordenação das atividades finais do projeto, numa análise do progresso global do ESG LAB e na discussão das tarefas pendentes antes da conclusão oficial do projeto.

A reunião aberta decorreu, em seguida, das 13h00 às 16h30 CET, reunindo parceiros do projeto, académicos e profissionais que trabalham nas áreas da sustentabilidade e da Economia Azul.

A coordenação geral da Reunião Final e do debate aberto ficou a cargo de Maria Psyri, Coordenadora de Projeto na SARONIS ATEVE, garantindo o bom desenrolar da reunião e a coerência entre as diferentes sessões temáticas.

Boas-vindas e a trajetória do ESG LAB

A primeira sessão centrou-se no percurso e na filosofia geral do projeto ESG LAB. O discurso de abertura ficou a cargo do Dr. Nikolaos Melios, cofundador do Centro de Investigação sobre Governança e Sustentabilidade – Ethos Lab, um dos parceiros do projeto. Durante a mesma sessão, Nikos Avgeris, economista sénior do Centro de Investigação sobre Governança e Sustentabilidade – Ethos Lab IKE, apresentou o quadro geral do projeto e o principal desafio que o ESG LAB procurava abordar para as PME que operam em setores estabelecidos da Economia Azul.

O que o ESG LAB produziu: resultados, ferramentas e plataforma

A sessão «O que o ESG LAB produziu: resultados, ferramentas e plataforma» foi apresentada por Maria Psyrri, coordenadora de projetos na SARONIS ATEVE.

A apresentação destacou os principais resultados desenvolvidos ao longo do projeto, incluindo os materiais educativos, os webinars, o questionário de diagnóstico, a ferramenta de autoavaliação, o Kit de Ferramentas ESG e os modelos relacionados, as boas práticas, a plataforma digital e a Comunidade de Prática do ESG LAB.

Em conjunto, estes recursos foram concebidos para proporcionar às PMEs orientações práticas e ferramentas acessíveis que as possam apoiar na compreensão dos requisitos ESG e na integração gradual de considerações de sustentabilidade nas suas atividades empresariais.

Da aprendizagem à implementação: mentoria para PMEs

A sessão seguinte, «Da aprendizagem à implementação: resultados da mentoria para PME», foi apresentada por Ioanna Chrysanthou, da CIBIT.

A sessão centrou-se nas necessidades identificadas entre as PME participantes e na forma como o processo de mentoria pode apoiar as empresas na transição da sensibilização para as questões ESG para a implementação prática.

Foi dada especial atenção à recolha e utilização de dados relacionados com ESG, à identificação de indicadores-chave de desempenho (KPI) relevantes e ao desenvolvimento de processos de reporte ESG mais estruturados.

Oradores convidados: O próximo capítulo para as PMEs na área do ESG e da economia azul

Uma parte central da Reunião Final foi a sessão dos oradores convidados, dedicada ao futuro dos critérios ESG para as PMEs que operam na Economia Azul.

A sessão foi apresentada por Nektaria Marava, especialista externa da SARONIS ATEVE, e reuniu especialistas do meio académico, da área da sustentabilidade, das atividades marítimas e da Economia Azul.

Entre os oradores convidados contaram-se:

Anastasia Christodoulou, Professora Assistente de Economia Azul Sustentável, Departamento de Estudos Marítimos, Universidade do Pireu, com a apresentação «ESG no Setor Marítimo e Portuário: O Dia Seguinte».

Andreas Andrikopoulos, Professor de Contabilidade e Finanças no Setor Marítimo e dos Transportes, Departamento de Estudos Marítimos, Universidade do Pireu, com a apresentação «Relatórios ESG no Setor Marítimo».

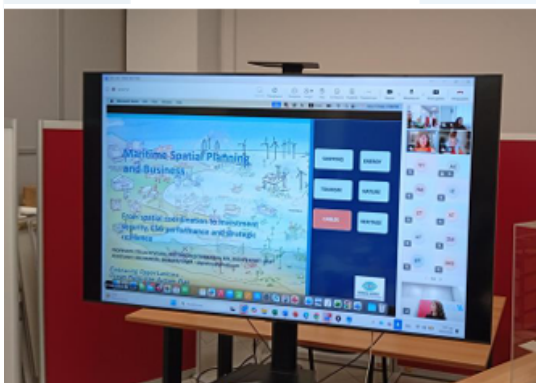
Stella Kyvelou, especialista na Bacia do Mediterrâneo Oriental no âmbito do Mecanismo de Assistência ao MSP e fundadora e CEO da SDMED MARIS, com a apresentação «O “porquê” do Planeamento Espacial Marítimo: a sua ligação com o empreendedorismo sustentável».

Konstantina Kottaridi, professora, diretora do Programa de Mestrado em Bioeconomia, Economia Circular e Desenvolvimento Sustentável e diretora do Laboratório de Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular da Universidade do Pireu, com a apresentação «ESG, competitividade e financiamento: o dia seguinte para as PME da economia azul».

Ioanna Chrysanthou, do CIBIT, com a apresentação «Da Consciencialização para o ESG à Ação: Apoio às PME da Economia Azul».

Maria João R. F. Schaub Coelho, acionista e diretora-geral da Ocean Safari, com a apresentação «Ocean Safari: Estratégia ESG para a Proteção Marinha e o Turismo Responsável».

As apresentações abrangeram uma vasta gama de temas que ligam o ESG ao transporte marítimo, aos portos, ao empreendedorismo sustentável, ao acesso ao financiamento, ao ordenamento do espaço marítimo, à proteção marinha e ao turismo responsável.



Através destas diferentes perspetivas, o debate destacou que os critérios ESG estão a tornar-se cada vez mais relevantes, não só como um requisito de prestação de contas ou de conformidade, mas também como um elemento importante de competitividade, resiliência e sustentabilidade a longo prazo para as PMEs que operam na Economia Azul.

A Reunião Final proporcionou uma importante oportunidade para refletir sobre as conquistas do ESG LAB, trocar conhecimentos entre especialistas e parceiros do projeto e explorar de que forma as ferramentas e os conhecimentos desenvolvidos no âmbito do projeto podem continuar a apoiar as PMEs para além do fim formal do projeto.

Conclusões, Perguntas e Respostas e Encerramento

A reunião concluiu-se com a sessão «Conclusões, Perguntas e Respostas e Encerramento», apresentada por Ana Ribeiro, da Dialogue Diversity. A sessão reuniu as principais conclusões e os resultados-chave do projeto, proporcionando também um espaço para perguntas do público, reflexões finais, agradecimentos a todos os participantes e o encerramento oficial da Reunião Final do ESG LAB.

A Reunião Final destacou não só as conquistas e os resultados do projeto ESG LAB, mas também a importância de continuar o diálogo, a troca de conhecimentos e a colaboração em torno da implementação prática dos princípios ESG no âmbito da Economia Azul.



A Jornada do ESG LAB Continua

Embora o projeto ESG LAB chegue oficialmente ao fim em setembro de 2026, os seus recursos, ferramentas e comunidade continuarão disponíveis para além do período de vigência do projeto.

Os materiais desenvolvidos ao longo do ESG LAB — incluindo os recursos de formação, as ferramentas e modelos ESG, a plataforma digital, os webinars e a Comunidade de Prática — continuarão acessíveis através do nosso site, oferecendo apoio contínuo às PME, aos profissionais e às partes interessadas que pretendam reforçar os seus conhecimentos e práticas em matéria de ESG.

Ao mesmo tempo, estamos empenhados em manter o diálogo. Encorajamos todos aqueles que acompanharam, apoiaram ou participaram no projeto a manterem-se em contacto connosco através dos nossos canais de comunicação, a acompanharem as futuras atualizações e a continuarem a trocar ideias, experiências e boas práticas em torno do ESG e da Economia Azul.

O projeto pode terminar aqui, mas o conhecimento, as ligações e o empenho numa Economia Azul mais sustentável continuam.

SIGA-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES

COORDENADOR: ΣΑΡΩΝΙΣ
Κε.Δι.Βι.Μ.2

WEBSITE:



PARCEIROS:



WEBSITE:



FACEBOOK:



Dialogue diversity

WEBSITE:



Cofinanciado pela
União Europeia

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia no âmbito do programa Erasmus+. A presente publicação reflete exclusivamente as opiniões do autor, não podendo a Comissão ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas.